

# CIRCUITO RANULPHO AMIRAT

## FAMÍLIA DE CONSTRUTORES

Pedro Amirat era natural de Itu e se casou em Cabreúva em 1908 com D. Priscila Moraes Navarro. Filho do arquiteto francês Louis Amirat (1845 – 1918), Pedro seguiu os passos do pai, construindo casas, fábricas, engenhos e igrejas em Itu, Salto, Porto Feliz e Bocaina.

Em Cabreúva, Pedro Amirat construiu a antiga sede da fazenda Pinhal e talvez, nessa propriedade, a capela de Santa Luzia. É de sua autoria a centenária Capela de São Roque no bairro do Barreiro (1921 a 1925).

## CAPELA DE SÃO ROQUE

A construção é um belo exemplar da arquitetura eclética, harmonizando elementos de diversos estilos mais antigos. Traz janelas com arco pleno que também utilizou na Fábrica de Tecidos São Pedro, em Itu. Na fachada e nas paredes laterais Amirat usou colunas falsas com bossagem, imitando pedras, o que lembra as construções medievais. O frontispício central é interrompido pela torre sineira que traz duas pinhas na parte superior e tem, em alto-relevo, imitação de beiral de madeira, como os chalés suíços. Como o seu pai, Pedro Amirat também utilizava tijolos nas paredes, superando a velha taipa das construções brasileiras do século XIX.

Imagem da capela - Agnaldo Aiace Zicatti Zacchi, 2023



Os filhos de Pedro Amirat, Lauro, Moacyr, Durval e João Batista também se dedicaram à construção civil, como relatam seus filhos, deixando muitas residências em Cabreúva, que fazem parte do patrimônio cultural da cidade. Ranulpho foi o único, dentre os irmãos com estudo universitário, mas aplicado às ciências correlatas e à engenharia.

As fotos antigas desta exposição fazem parte de um álbum organizado por Ranulpho e por sua irmã Leony, carinhosamente preservado, hoje, pelas suas filhas Miriam e Celina Amirat Betinelli.